

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, LDA.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telef. 36 69 12 - 32 64 54

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
SÉCULO		DIÁRIO POPULAR	
JORNAL DO COMÉRCIO		DIÁRIO DE LISBOA	
PRIMEIRO DE JANEIRO		CAPITAL	18.OUT.1974
JORNAL DE NOTÍCIAS		REPÚBLICA	

«PROCESSOS ARTESANAIS» NA CONTAGEM DE VOTOS NAS ELEIÇÕES PORTUGUESAS

Fundação Cuidar o Futuro

O sistema eleitoral português vai utilizar «processos artesanais» na contagem dos votos, segundo nos revelou o tenente-coronel Infante, do executivo dos serviços eleitorais do Ministério da Administração Interna. A aplicação de um sistema electrónico seria extremamente oneroso e complexo e as vantagens de precisão e rapidez que se obteriam seriam irrelevantes, disse.

A comissão encarregada de montar a máquina de recenseamento e a máquina eleitoral tem sido obrigada, como reflexo de 50 anos de ditadura a pensar e prever todos os problemas mesmo aqueles de que dificilmente suspeitaríamos. Assim, foi necessário desenhar o modelo da urna que receberá os votos dos eleitores, tarefa de que se incumbiu o próprio tenente-coronel Infante. Apesar do modelo definitivo ainda não ter sido aprovado já foram solicitados orçamentos de produção. Ainda não se optou pelo material em que deverão ser fabricadas — metal, madeira ou plástico — mas, pessoalmente, o tenente-coronel Infante inclina-se para a folha metálica.

Entretanto, desde ontem que decorrem em ritmo intenso reuniões de trabalho destinadas a preparar a campanha de esclarecimento, sobre a lei eleitoral e as operações de recenseamento. A campanha de esclarecimento vai ser lançada muito em breve. O tenente-coronel Infante, que também se deslocou a Cardiff a fim de observar as eleições inglesas salientou-nos que em alguns pormenores podemos melhorar os processos britânicos.